

1. A abstração usada na fase do Projeto Conceitual do BD é a maior de todas as demais fases.
2. A atomicidade garante que, detectada uma falha, os dados voltam para o seu último estado consistente.
3. A etapa de Projeto Lógico do BD foca na solução, mas ainda é independente da LDD usada pelo SGBD alvo.
4. A etapa do Projeto Conceitual do BD é a fase menos custosa para identificar e corrigir um erro de projeto do BD.
5. A etapa do Projeto Físico do BD é a fase mais custosa para identificar e corrigir um erro de projeto do BD.
6. A etapa do Projeto Lógico do BD é a fase que, considerando as limitações do modelo de dados do SGBD alvo, faz-se o mapeamento do Esquema Conceitual para o Esquema Físico do BD.
7. As tabelas dos SGBD relacionais também são chamadas de relações.
8. Dados não necessitam de metadados para serem manipulados.
9. Informações são metadados brutos.
10. Janeiro tanto pode ser um dado quanto um metadado.
11. O Esquema Físico de um BD é uma especificação tecnológica de como o BD deve ser construído.
12. O problema da redundância de dados em sistemas de arquivos é uma consequência da falta de controle dos dados replicados.

13. O problema de atomicidade em sistemas de arquivos é uma consequência dos dados poderem ser acessados simultaneamente
14. O problema de dificuldade de acesso aos dados em sistemas de arquivos é uma consequência das transações não terem acesso aos dados de outras transações.
15. O problema de isolamento de dados em sistemas de arquivos é uma consequência dos dados poderem ter formatos e valores não padronizados.
16. O projeto conceitual do BD deve focar no domínio do problema e ser independente de tecnologia.
17. O projeto conceitual do BD especifica uma abstração do problema de acordo com a tecnologia do SGBD alvo.
18. O projeto conceitual do BD exige uma forte interação como a equipe de desenvolvimento.
19. O projeto conceitual do BD visa ajudar a desenvolver a melhor solução tecnológica para o BD.
20. O projeto físico do BD deve considerar as tecnologias do dicionário de dados usado pelo SGBD alvo.
21. O projeto físico do BD deve ser especificado segundo a sintaxe da LDD usada pelo SGBD alvo.
22. O projeto físico do BD deve ser independente da tecnologia usada pelo SGBD alvo.

23. O projeto físico do BD deve ter um elevado nível de abstração.
24. O projeto lógico do BD deve considerar as limitações do modelo de dados usado pelo SGBD alvo.
25. O projeto lógico do BD deve ser dependente do esquema físico.
26. O projeto lógico do BD deve ser especificado a partir do dicionário de dados do SGBD alvo.
27. O projeto lógico do BD deve ser independente do esquema conceitual.
28. Os Banco de Dados Oracle, SQL Server e Postgresql são baseados no modelo relacional. -> **São SGBDs**
29. Os SGBD relacionais fazem o controle de concorrência e de atomicidade.
30. Os SGBD relacionais não garantem integridade referencial.
31. Os sistemas de arquivos não têm funcionalidades que facilitam controlar o acesso concorrente a um mesmo dado
32. Os sistemas de arquivos têm funcionalidades que facilitam controlar o acesso concorrente a um mesmo dado.
33. Sistemas de arquivos não manipulam metadados.
34. Um Esquema Conceitual Relacional pode ser implementado por qualquer SGBD relacional.
35. Um Esquema Físico Relacional pode ser implementado por qualquer SGBD relacional.

36. Um Esquema Lógico Relacional pode ser implementado por qualquer SGBD relacional.
37. Um SGBD Relacional não abstrai o uso de campos.
38. Um SGBD Relacional não usa ponteiros para relacionar registros.
39. Um SGBD Relacional permite manipular índices.
40. Um SGBD Relacional permite manipular registros.